



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado
ao curso de Mediação Cultural, desenvolvido
pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Laura Fortes

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Katia Regina Garcia Punhagui

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no ano de 2024, a autoavaliação discente do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 13 estudantes, dentre os 104 alunos matriculados, o que corresponde a 12,5% do corpo discente do curso.

O presente relatório apresenta uma **síntese analítica dos resultados** obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas **sugestões de aprimoramento** para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

Considerando a taxa de participação discente, os resultados devem ser interpretados com cautela. Ainda assim, os dados permitem identificar tendências relevantes acerca da percepção dos estudantes sobre a gestão do curso, a infraestrutura, a organização didático-pedagógica e o desempenho docente.

A análise dos dados indica percepções predominantemente positivas em relação à gestão do curso e ao desempenho docente, especialmente no que se refere à condução das atividades acadêmicas e ao relacionamento entre docentes e estudantes. Observam-se, contudo, respostas neutras e avaliações negativas pontuais em itens relacionados à infraestrutura e à organização de determinados serviços institucionais, indicando aspectos que demandam maior atenção e aprimoramento, de modo a fortalecer as condições de desenvolvimento do curso.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

Os itens relacionados à gestão do curso apresentam predominância de avaliações positivas, especialmente no que se refere ao desempenho das atividades da coordenação, à atuação na resolução de demandas e conflitos discentes e ao acompanhamento das atividades acadêmicas.

A atuação do colegiado é avaliada majoritariamente de forma positiva quanto ao apoio às atividades do curso, como palestras, seminários e eventos acadêmicos, coexistindo com respostas neutras em aspectos relacionados à participação discente e à divulgação sistemática das decisões colegiadas.

As avaliações negativas são pontuais e concentram-se principalmente nos itens relacionados à divulgação das informações do curso e à promoção do bilinguismo e da interdisciplinaridade pela gestão, indicando necessidade de aprimoramento dos processos comunicacionais e da visibilidade dessas diretrizes no âmbito da gestão.

2.2 Infraestrutura e Serviços

A avaliação da infraestrutura e dos serviços institucionais apresenta predominância de avaliações positivas, acompanhadas de respostas neutras e avaliações negativas pontuais.

Os laboratórios didáticos especializados são avaliados de forma majoritariamente positiva quanto à quantidade e à qualidade, indicando adequação às demandas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

As salas de aula recebem avaliações positivas quanto à adequação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, embora se observem respostas neutras e avaliações negativas relacionadas a aspectos como conforto ambiental, mobiliário e recursos audiovisuais.

Os gabinetes de trabalho docente e os espaços destinados às organizações estudantis apresentam avaliações positivas e respostas neutras, sugerindo adequação geral, ainda que com possibilidades de aprimoramento.

A Secretaria Acadêmica é avaliada predominantemente de forma positiva quanto ao atendimento, à resolução de demandas e à adequação do espaço físico.

A Biblioteca apresenta avaliações positivas em relação ao espaço físico, ao atendimento e ao acesso aos serviços, coexistindo com respostas neutras e avaliações negativas pontuais quanto à suficiência e atualização do acervo bibliográfico básico, complementar e bilíngue.

2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural

Os itens referentes à Organização Didático-Pedagógica Estrutural apresentam predominância de avaliações positivas, indicando percepção favorável quanto à estrutura formativa do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras.

O Ciclo Comum é avaliado majoritariamente de forma positiva quanto à sua contribuição para a formação discente, à abordagem da integração latino-americana, da interculturalidade e à articulação dos conteúdos com as áreas específicas do curso, coexistindo com respostas neutras em menor proporção.

As atividades de monitoria e tutoria apresentam avaliações positivas entre os estudantes que delas participam, acompanhadas de respostas neutras e de percentual de respostas “não se aplica”, o que sugere a necessidade de ampliar a divulgação e o alcance dessas ações.

As políticas institucionais voltadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como as atividades multiculturais, interdisciplinares e bilíngues, são avaliadas predominantemente de forma positiva, indicando alinhamento do curso com as diretrizes institucionais da Universidade.

No que se refere aos itens relacionados ao estágio, observa-se elevado percentual de respostas “não se aplica”, o que é coerente com o fato de o curso não possuir estágio obrigatório, não sendo possível atribuir juízo avaliativo a essa dimensão.

2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente

A avaliação do desempenho docente apresenta predominância de avaliações positivas em praticamente todos os itens. Destacam-se o domínio dos conteúdos, a

clareza dos planos de ensino, o cumprimento da carga horária, a postura ética e o clima de respeito mantido em sala de aula.

As respostas neutras concentram-se em aspectos relacionados ao uso de metodologias didáticas diversificadas, à incorporação da interdisciplinaridade e do bilinguismo nas práticas pedagógicas, indicando oportunidades de fortalecimento dessas dimensões.

As avaliações negativas são pontuais e não configuram tendência predominante.

2.5 Satisfação Geral

A satisfação geral com o curso de Mediação Cultural – Artes e Letras apresenta predominância de avaliações positivas, acompanhadas de respostas neutras e avaliações negativas pontuais. Esse resultado indica que, os estudantes demonstram percepção majoritariamente favorável em relação ao curso, embora reconheçam a existência de aspectos passíveis de aprimoramento.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1 Infraestrutura e Recursos

- Manter e aprimorar as condições dos laboratórios didáticos especializados.
- Investir na melhoria contínua das salas de aula, com atenção ao conforto e aos recursos audiovisuais.
- Fortalecer a Biblioteca, especialmente no que se refere à atualização do acervo bibliográfico básico, complementar e bilíngue.

3.2 Gestão e Comunicação

- Aprimorar a divulgação das informações acadêmicas e administrativas do curso.
- Fortalecer a comunicação das ações do colegiado e incentivar maior participação discente.

3.3 Organização Didático-Pedagógica

- Ampliar a divulgação e o acesso às atividades de monitoria e tutoria.
- Fortalecer as ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Intensificar atividades que promovam a interdisciplinaridade, a interculturalidade e o bilinguismo.

3.4 Desempenho Docente

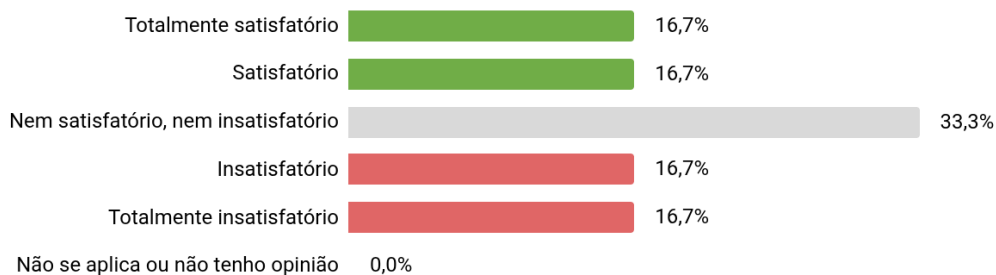
- Incentivar o uso de metodologias mais participativas e diversificadas.
- Ampliar a incorporação da interdisciplinaridade, do bilinguismo e da integração latino-americana nas práticas pedagógicas.

ANEXOS

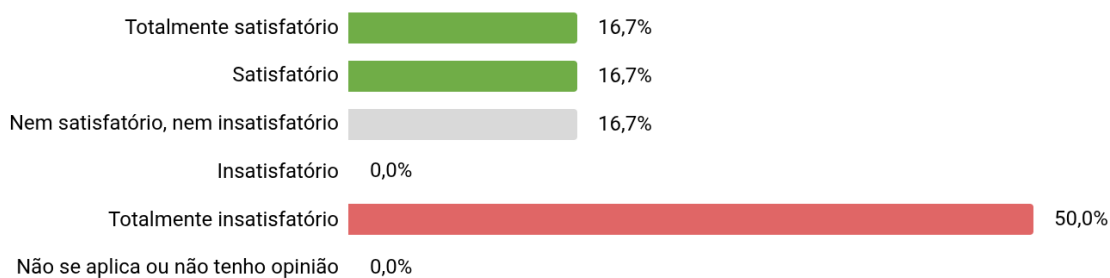
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

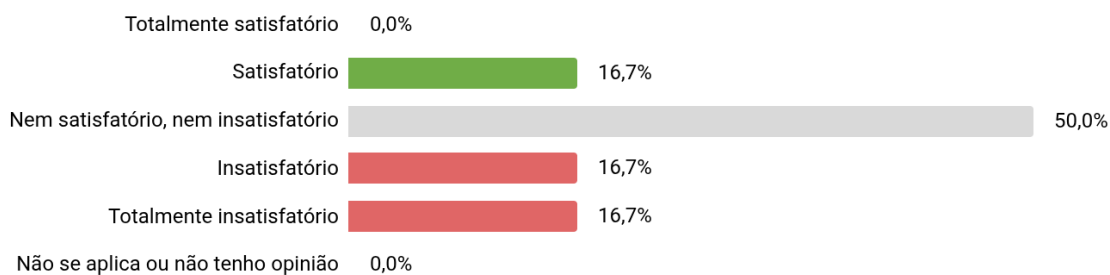
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



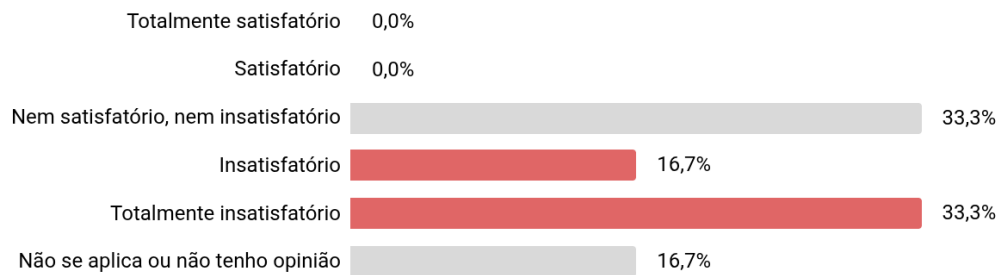
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



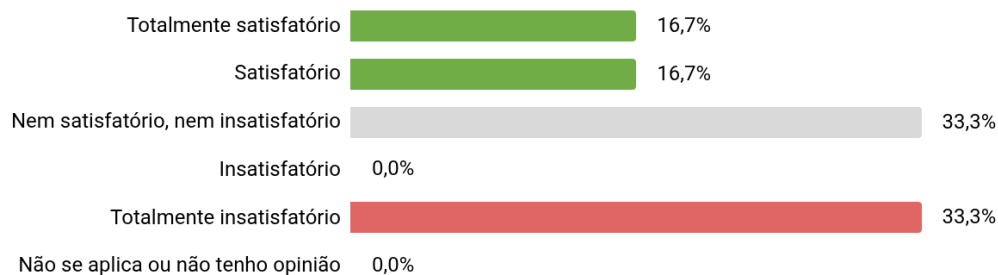
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



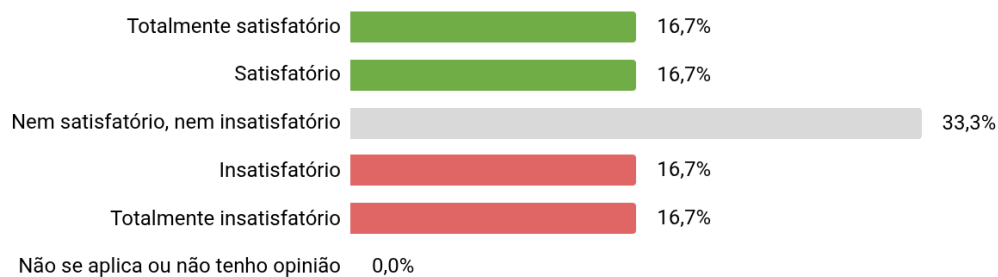
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



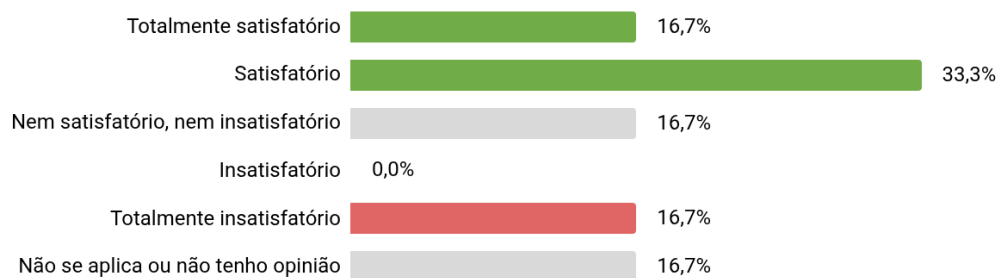
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



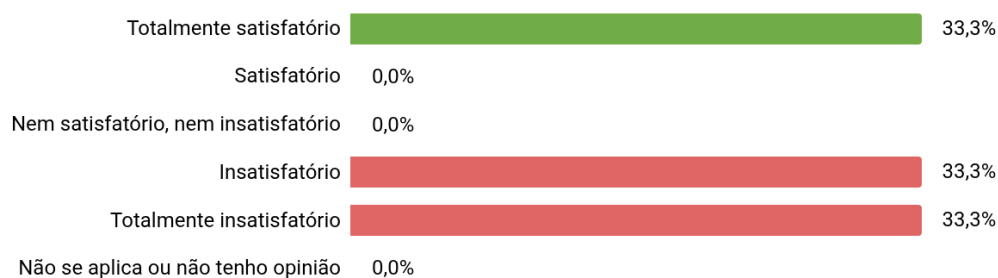
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



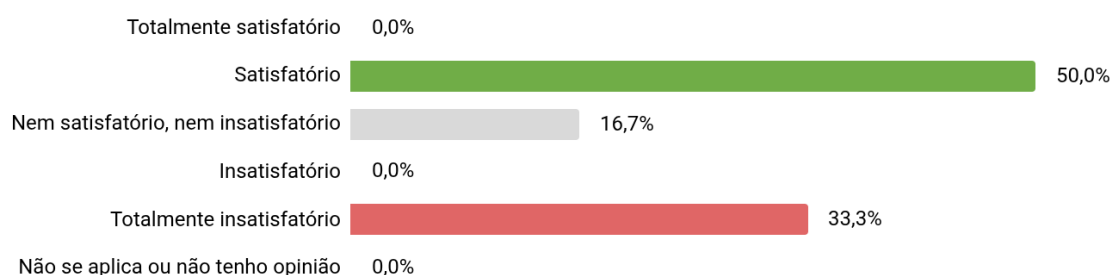
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

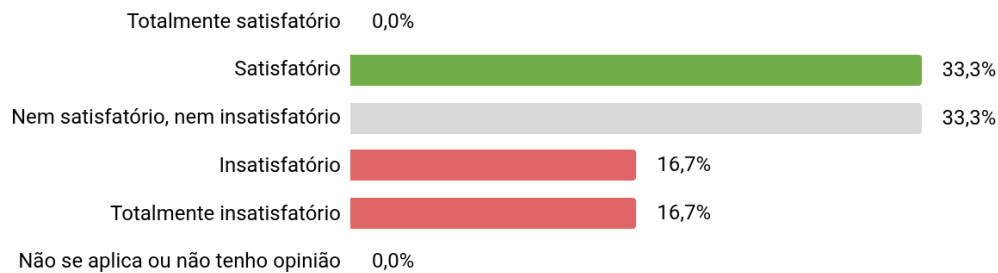


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

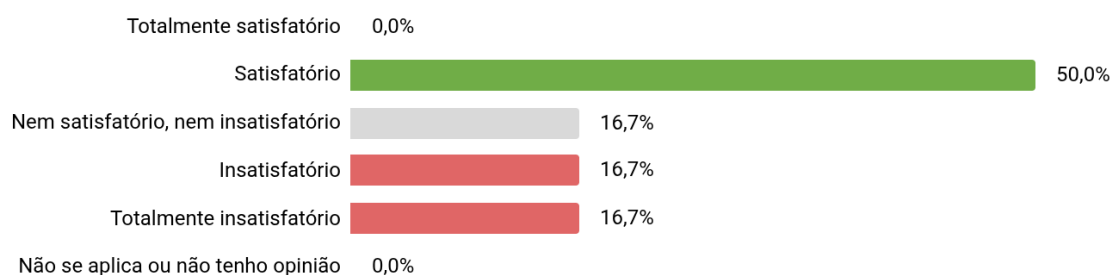


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

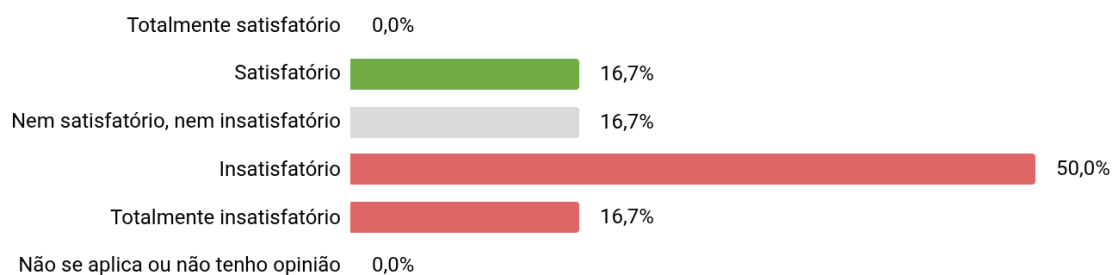
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



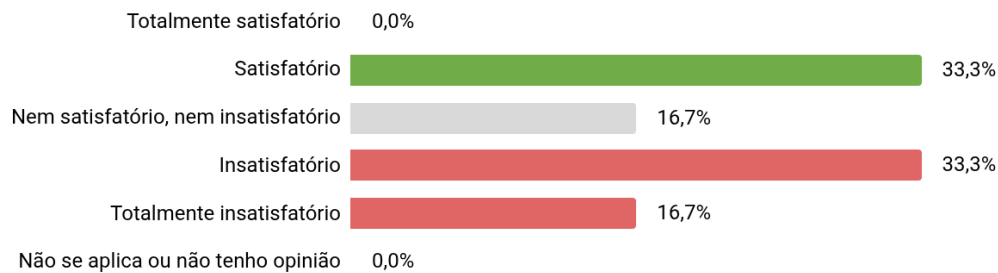
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



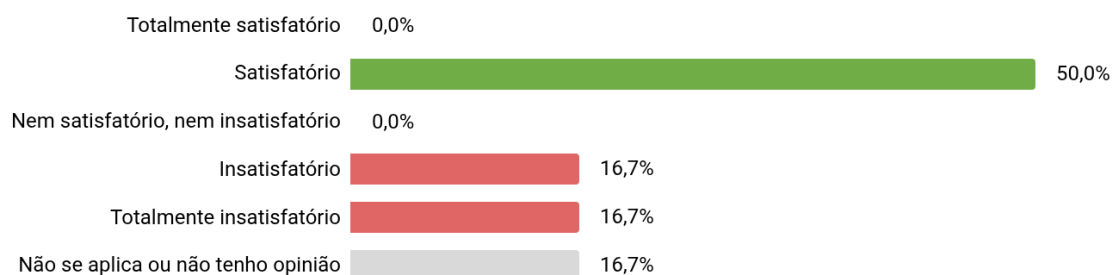
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



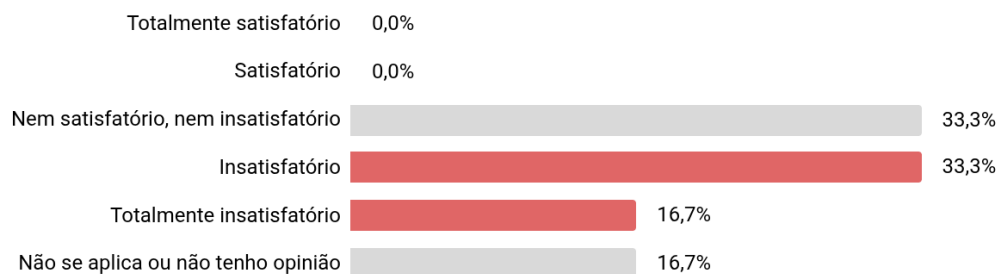
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



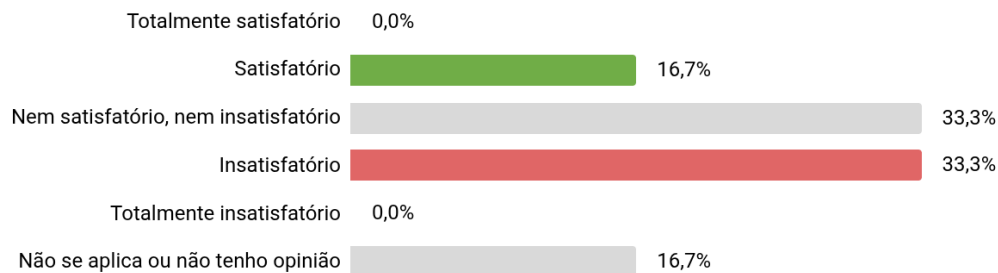
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



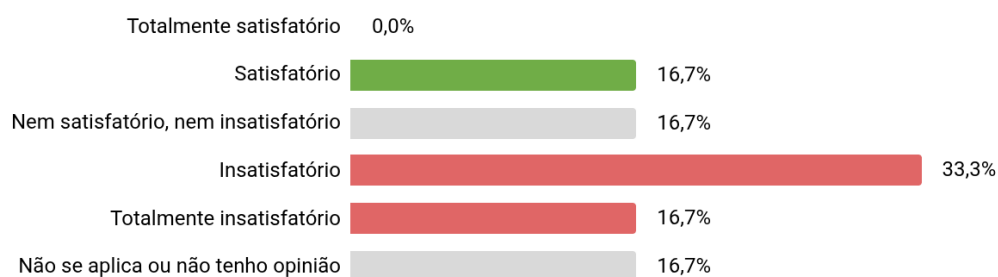
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



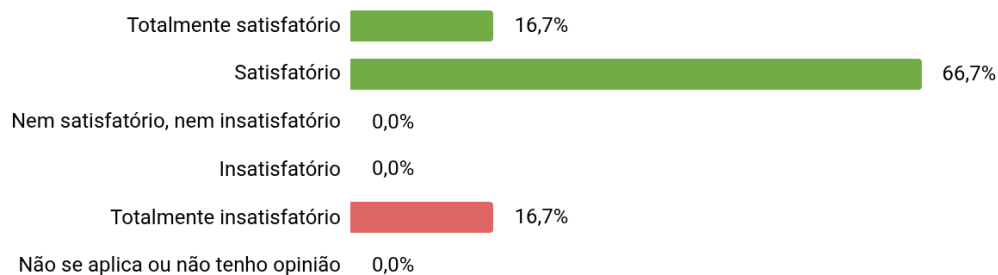
2.10. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



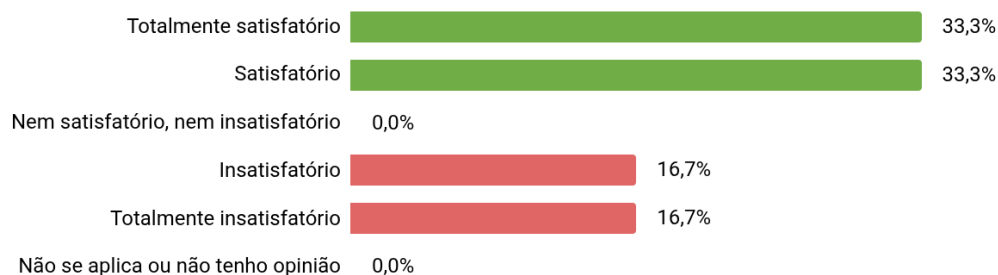
2.11. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



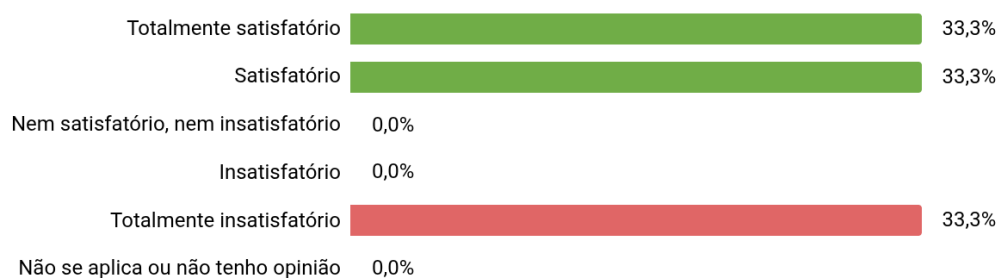
2.12. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.13. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

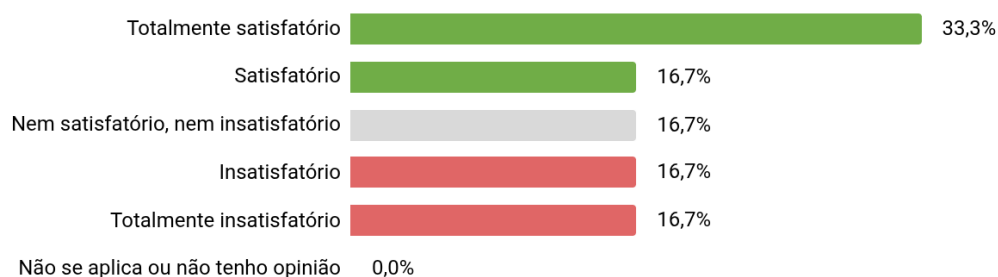


2.14. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

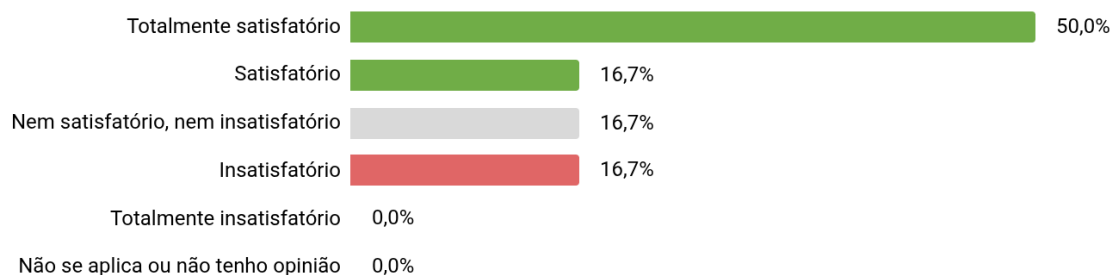


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

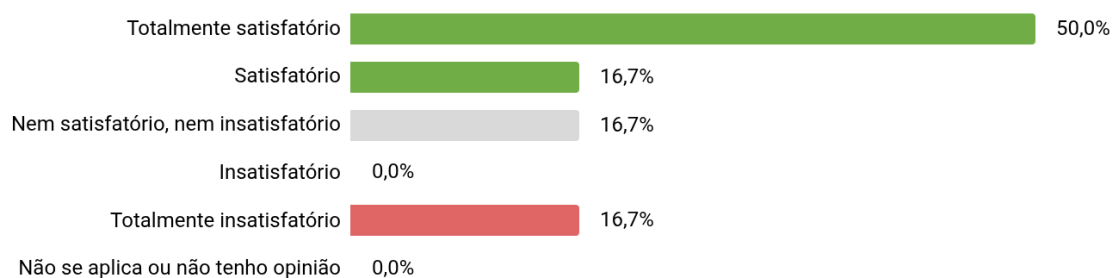
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



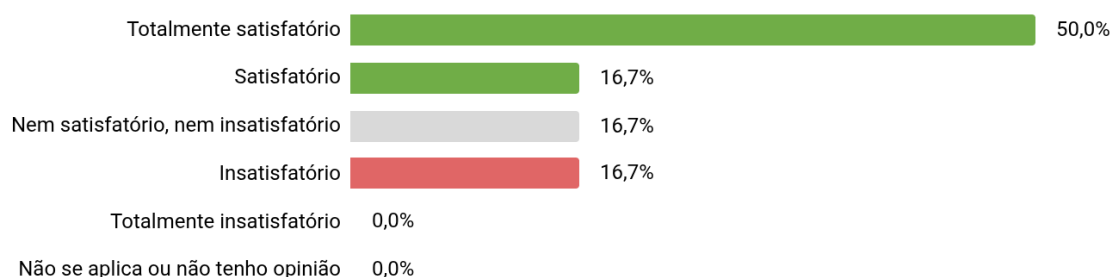
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



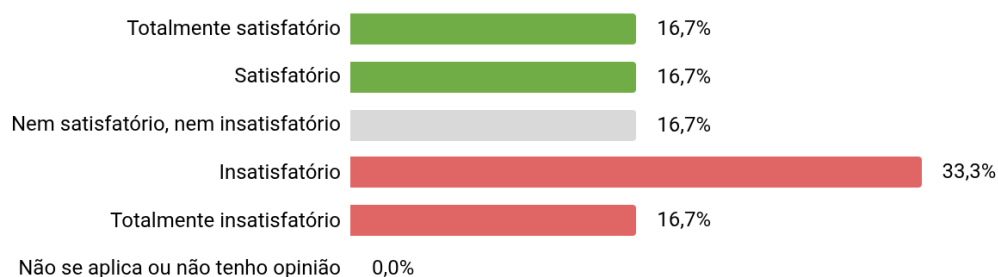
3.1.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



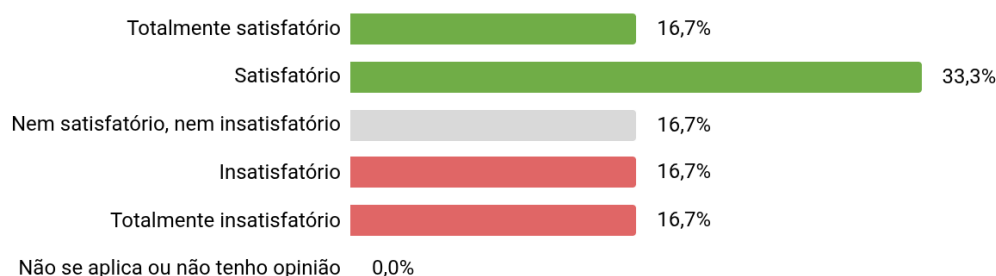
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



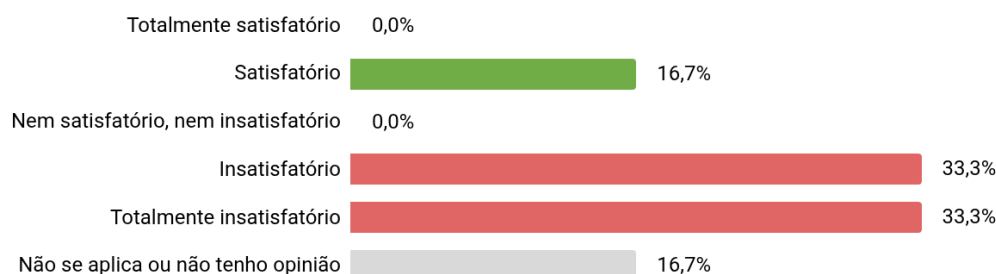
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



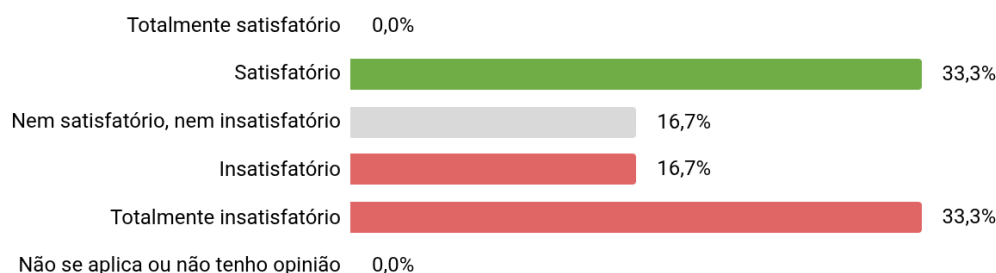
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



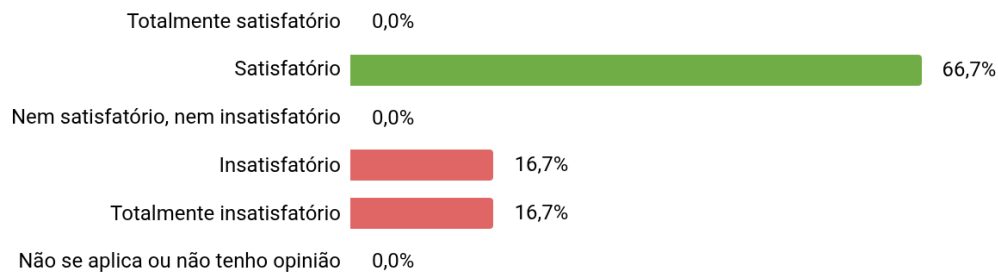
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



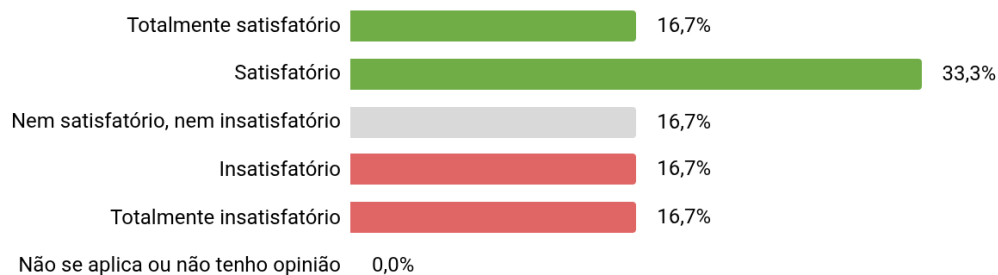
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



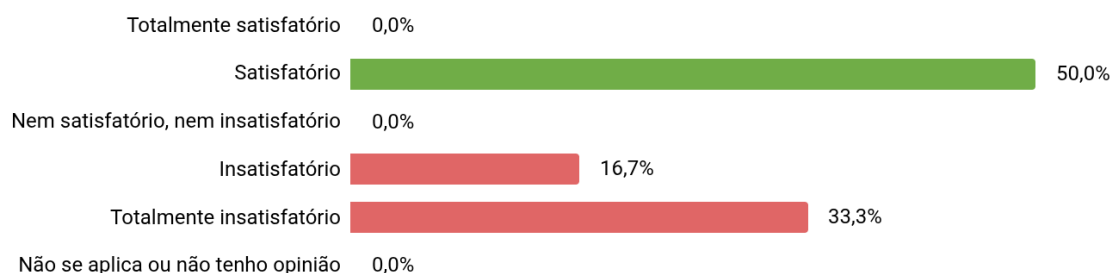
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



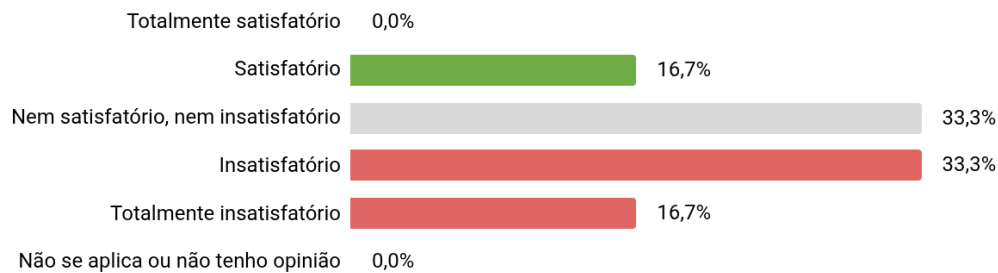
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



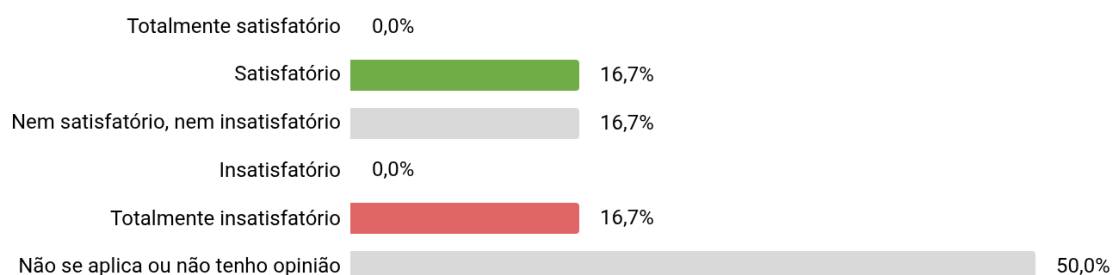
3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



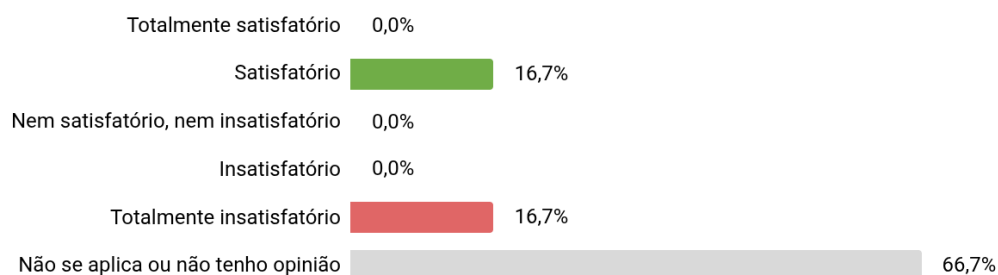
3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.



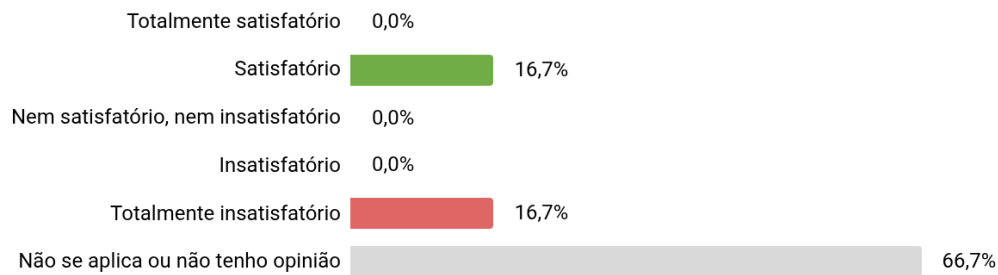
3.13. Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio: O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais.



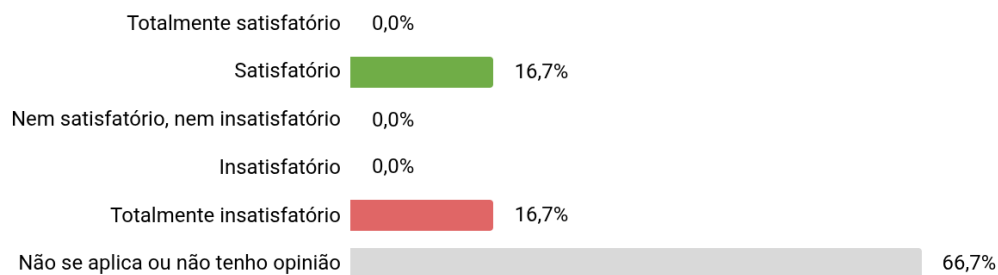
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



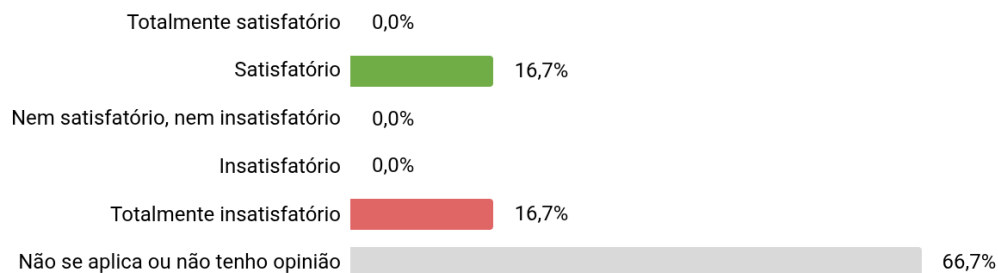
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



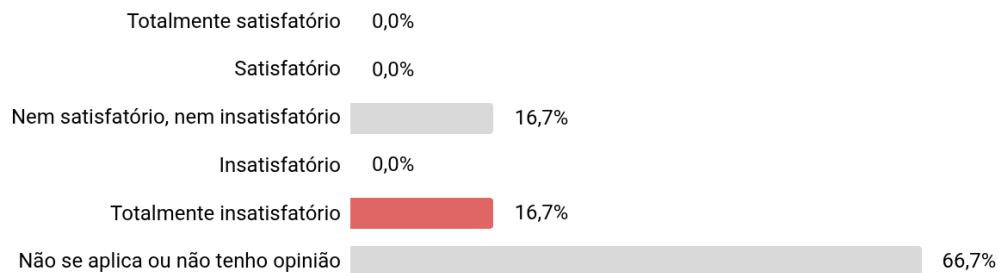
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



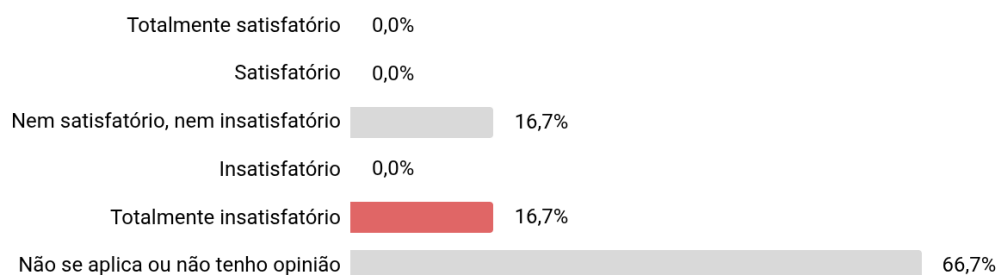
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

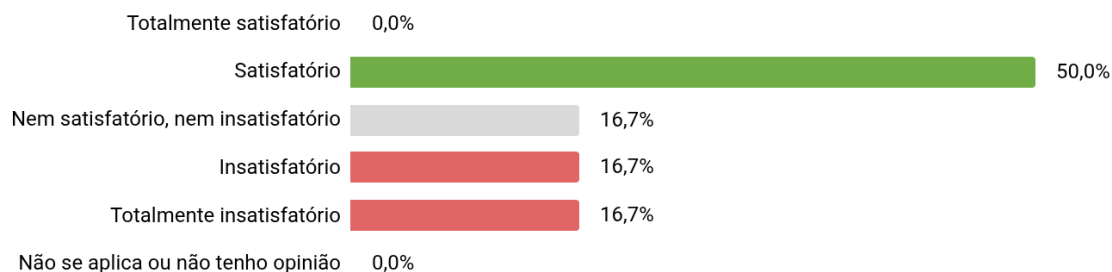


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

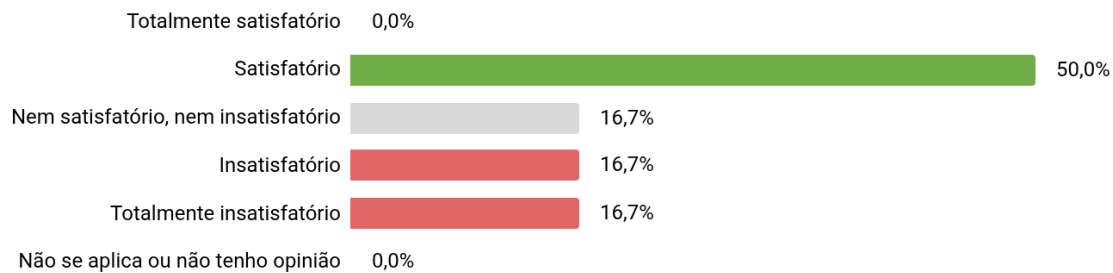


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

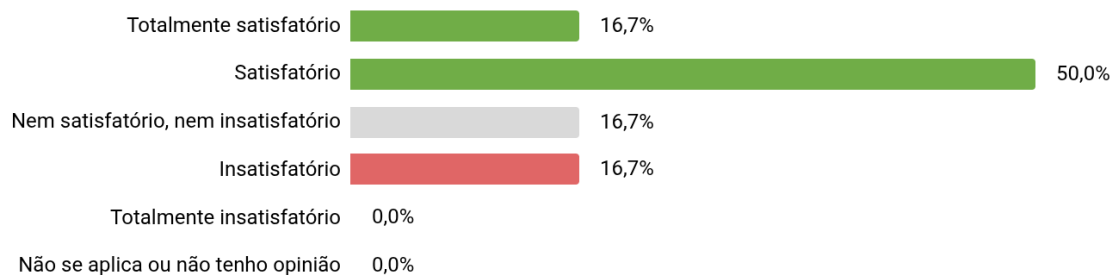
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



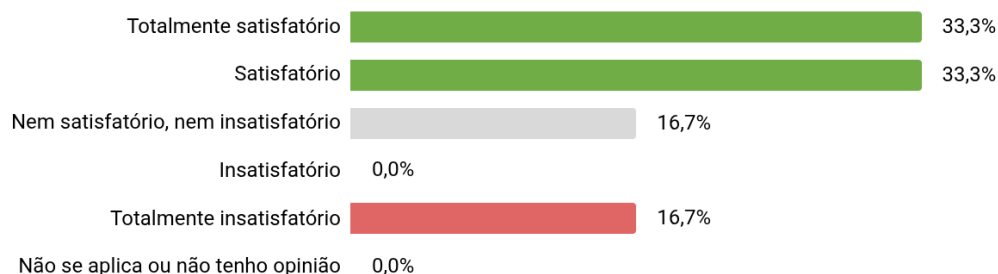
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



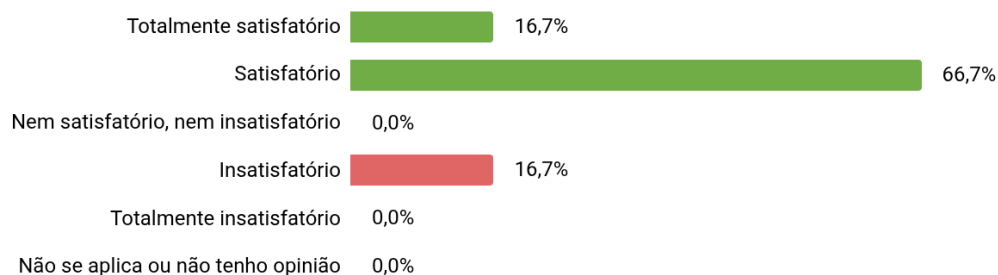
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



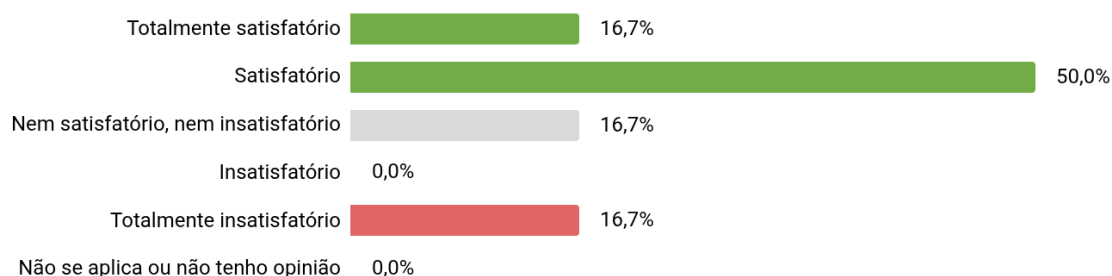
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



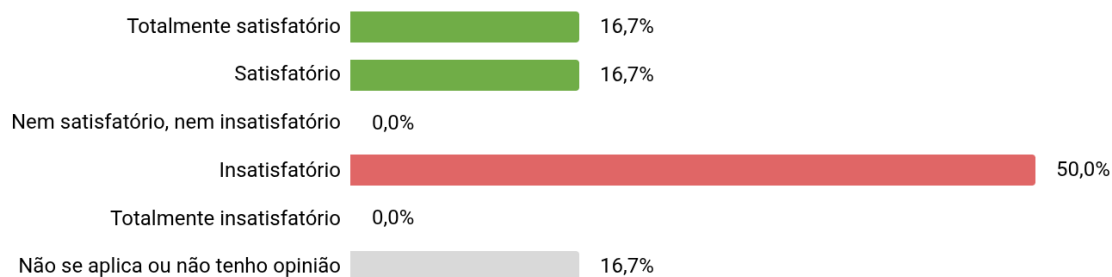
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



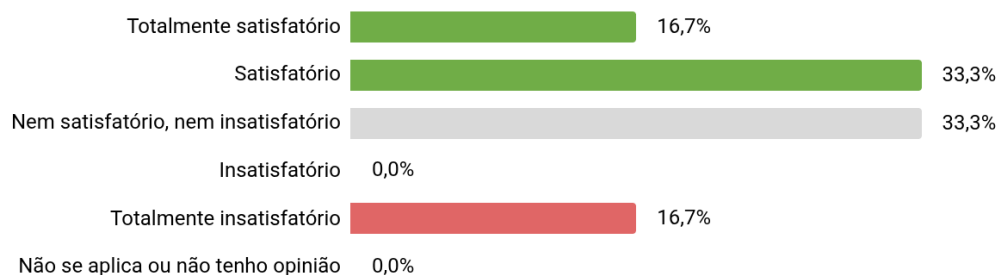
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



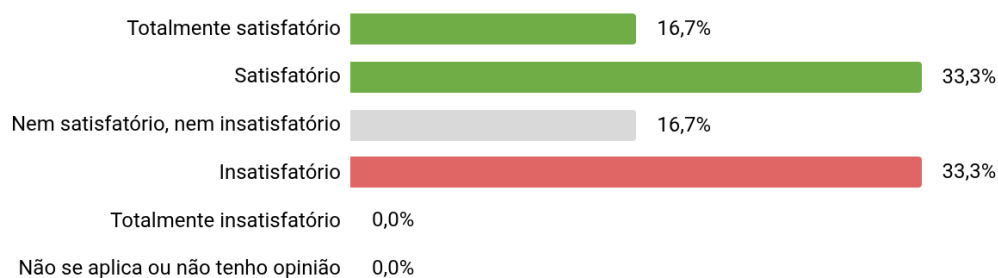
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



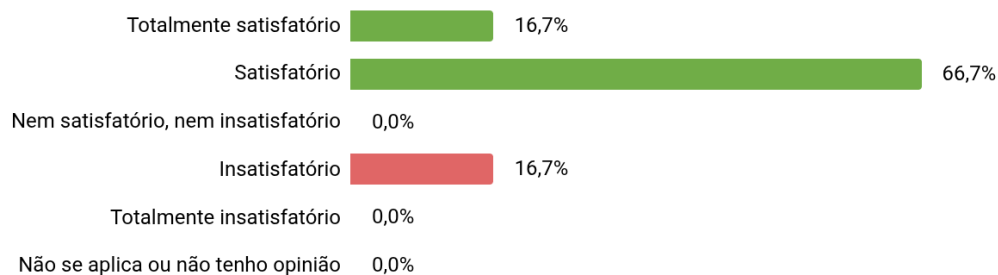
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



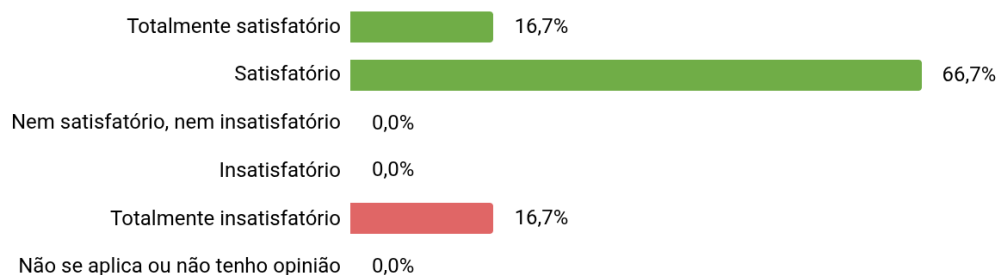
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



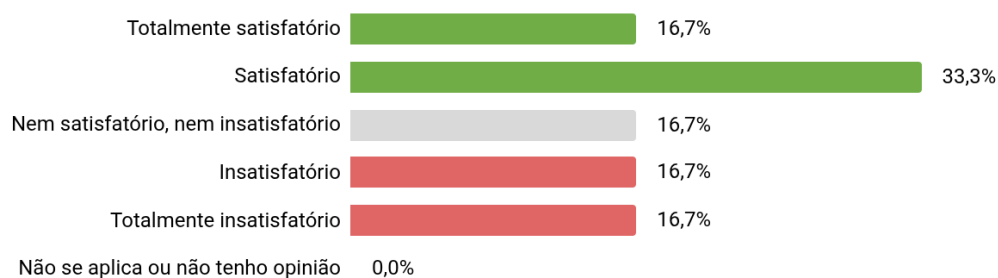
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



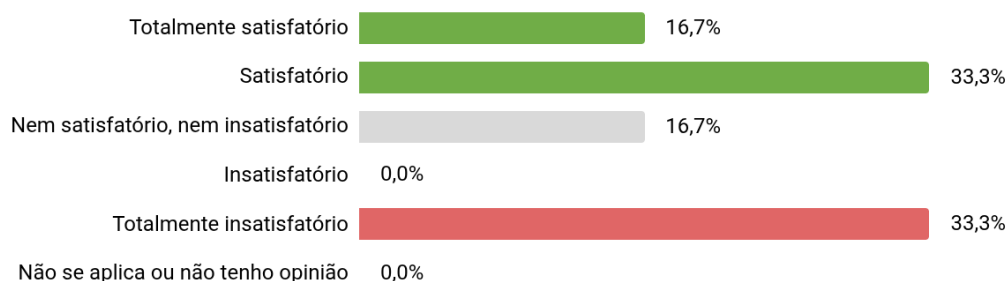
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

